



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

**EDITAL DE SELEÇÃO**

**TURMA 2022**

A Faculdade de Educação da Baixada Fluminense da Universidade do Estado do Rio de Janeiro faz saber aos interessados que, no período de **1º de setembro a 21 de setembro de 2021**, estarão abertas as inscrições para a seleção dos candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas, Curso de Mestrado Acadêmico em Educação, Cultura e Comunicação, para turma com início no primeiro semestre letivo do ano de 2022, para portadores de diplomas de Graduação Plena (em qualquer área de conhecimento) emitido por curso reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação.

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação, estrutura-se em torno de 03 (três) Linhas de Pesquisa, a saber:

- a) Educação, Comunicação e Cultura;
- b) Educação, Escola e seus Sujeitos Sociais;
- c) Educação, Movimentos Sociais e Diferenças.

**I - VAGAS E CANDIDATOS**

I.1. Serão oferecidas **53 (cinquenta e três) vagas** para o curso de Mestrado, destinadas a portadores de diploma de Graduação Plena (Bacharelado e/ou Licenciatura em qualquer área de conhecimento) emitido por curso reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Destas vagas, **15 (quinze) vagas serão destinadas a inscrições amparadas no sistema de cotas**, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6.959/2015, assim distribuídas, em três diferentes estratos: 6 (seis) vagas para estudantes graduados negros e indígenas, 6 (seis) vagas para graduados da rede pública ou privada de ensino superior que tenham recebido financiamento público e 3 (três) vagas para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

I.2. Todos os candidatos serão submetidos a processo seletivo único.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

I.3 - O preenchimento do total de vagas oferecidas no edital dependerá da existência de candidatos aprovados em número suficiente para tanto.

I.4 - Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do processo seletivo e, se houver sido aprovado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao Programa, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis. A documentação poderá ser enviada ao órgão competente para apuração da existência de crime, nos termos da legislação penal vigente.

I.5. A Coordenação do Programa reserva-se o direito de:

- a) Não preencher o total de vagas oferecido;
- b) Proceder ao remanejamento entre linhas de pesquisa/orientadores/áreas de concentração de candidato aprovado na seleção, desde que haja acordo entre o candidato e os orientadores.
- c) Não havendo inscrições para as 15 (quinze) vagas destinadas ao sistema de cotas, em qualquer dos estratos, as mesmas serão remanejadas para a demanda geral.

I.6. As vagas encontram-se distribuídas por linha de pesquisa, de acordo com a disponibilidade de orientação dos professores do Programa indicados abaixo.

Tabela 1 – Distribuição das vagas pelos professores orientadores de cada linha

<b>LINHA DE PESQUISA 1: Educação, Comunicação e Cultura</b>	
<b>PROFESSORES ORIENTADORES</b>	<b>VAGAS</b>
Cleonice Puggian	02
Leticia de Luna Freire	02
Luciana Alves Pires	02
Luciana Velloso da Silva Seixas	02
Neiva Vieira da Cunha	04
Pâmela Esteves	02
Rosemary dos Santos	02
<b>Total de vagas da Linha 1</b>	<b>16</b>

<b>LINHA DE PESQUISA 2: Educação, Escola e seus Sujeitos Sociais</b>	
<b>PROFESSORES ORIENTADORES</b>	<b>VAGAS</b>
Alexandre Ribeiro Neto	03
Amélia Escotto do Amaral Ribeiro	02
Angélica Borges	01
Ediclea Mascarenhas Fernandes	03
Gabriela dos Santos Barbosa	05
Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno	03
Lincoln de Araújo Santos	03
Nielson Rosa Bezerra	04
<b>Total de vagas da Linha 2</b>	<b>24</b>



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

<b>LINHA DE PESQUISA 3: Educação, Movimentos Sociais e Diferenças</b>	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Dilton Ribeiro do Couto Junior	02
Flávia Faissal de Souza	01
Ivan Amaro	02
Kelly Russo	02
Luís Rufino	03
Marize Peixoto da Silva Figueiredo	02
Wânia Gonzalez	01
<b>Total de vagas da Linha 3</b>	<b>13</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>53</b>

**\*Os projetos de pesquisa dos orientadores por linha de pesquisa encontram-se no ANEXO III deste Edital.**

## **II - DA REALIZAÇÃO**

II.1. Em cumprimento às Leis Estaduais n 6.914/2014 e n. 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do estado do Rio de Janeiro, ficam reservadas, para os candidatos comprovadamente carentes, 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas, distribuídas pelos seguintes grupos de cotas:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.
- d) Conforme artigo 5º da Lei suas disposições aplicam-se no que for cabível.

II.2. As orientações específicas para concorrer a vagas reservadas aos grupos de cotas estão especificadas do ANEXO I desse Edital.

## **III – INSCRIÇÕES**

III.1. Período, local das inscrições e forma de pagamento da taxa de inscrição:

- a) As inscrições serão realizadas do dia **1º de setembro a 21 de setembro de 2021**
- b) As inscrições serão realizadas exclusivamente ONLINE, na página da Seleção do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>, no *Formulário Online de Inscrição* a ser



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

disponibilizado na referida página, sendo obrigatório **anexar em formato PDF legível**, os documentos listados no item III.2 do presente Edital.

- c) Antes do procedimento de inscrição ONLINE pela página da Seleção do PPGECC, indicada à alínea b, o candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição de R\$ 100,00 (cem reais), em nome do CEPUERJ, a partir de boleto bancário gerado no *site* do CEPUERJ ([www.cepuerj.uerj.br](http://www.cepuerj.uerj.br)).
- d) Após o pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá **até 23h59min do dia 21/09/2021, encaminhar, no Formulário Online de Inscrição (referido na alínea b)**, o comprovante de pagamento (neste comprovante deverá constar o nome do candidato) e a cópia do boleto, **ambos em formato PDF legível**.
- e) Caso o candidato preencha mais de um *Formulário Online de Inscrição*, somente o último será válido;
- f) O candidato que pleitear as vagas referentes ao sistema de cotas deverá, no ato de inscrição, **declarar** sua opção por esse sistema e explicitar a qual dos estratos de cotas está se candidatando, em conformidade ao item II deste Edital.

III.2. Documentos exigidos para a inscrição:

- a) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição e cópia do boleto;
- b) Cópia frente e verso de diploma de graduação plena (em qualquer área de conhecimento) em curso credenciado pelo Conselho Nacional de Educação;
  - b.1) o candidato cujo diploma ainda não tiver sido expedido pela Instituição de Ensino Superior (IES) no ato da inscrição para o processo seletivo, poderá se inscrever, desde que apresente declaração da IES indicando as datas de conclusão e colação de grau de curso de graduação;
  - b.2) no caso de candidato possível concluinte de curso de graduação, com término previsto no segundo semestre de 2021, é obrigatória a apresentação de declaração da IES de origem, indicando o período em curso e a data da provável conclusão do curso ou colação de grau, além do Termo de Compromisso (ANEXO V), preenchido e assinado pelo candidato, declarando a sua total ciência de que a conclusão do curso e a colação de grau não poderão ultrapassar a data prevista para matrícula no PPGECC;
- c) Cópia do histórico escolar completo da graduação com a data da colação de grau;
  - c.1) cópia do histórico escolar da graduação com os registros até o semestre em questão, para os candidatos que estejam na condição expressa na alínea b.2;



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

- d) Currículo no formato Lattes completo e atualizado cadastrado na Plataforma Lattes <http://lattes.cnpq.br/>
- d.1) devido a situação de instabilidade da Plataforma Lattes, outros formatos de currículos serão aceitos e pontuados de acordo com barema do Anexo IV;
- e) Frente e verso de Carteira de Identidade (RG), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e CPF (dispensável caso o número conste no documento de identidade);
- f) Projeto de pesquisa elaborado conforme procedimentos discriminados no ANEXO II do presente edital. O resumo dos projetos de pesquisa e as vagas oferecidas por cada professor orientador constam do ANEXO III;
- g) Os documentos listados nas alíneas *b*, *c* e *e* poderão ser temporariamente substituídos por Termo de Compromisso (ANEXO V), por meio do qual o candidato se compromete a regularizar a pendência até a data de matrícula no curso, caso seja aprovado e selecionado;
- h) No *Formulário Online de Inscrição*, o candidato deverá indicar a opção da linha de pesquisa e assinalar uma opção de orientador de interesse;
- h.1) a indicação de opção de orientador de interesse configura-se apenas como uma sugestão. A definição de orientador é de responsabilidade das linhas de pesquisa, consoante a análise da adequação do projeto do candidato aos projetos de pesquisa dos respectivos professores;
- i) No *Formulário Online de Inscrição*, o candidato deverá optar pelo idioma de Língua Estrangeira, a saber: Inglês, Espanhol ou Francês;
- i.1) candidatos estrangeiros não-lusófonos deverão optar pela opção Candidato Estrangeiro, devendo prestar Exame de Proficiência em Língua Portuguesa;
- j) No *Formulário Online de Inscrição*, o candidato deverá solicitar, quando for o caso, a isenção da prova de Língua Estrangeira, desde que atenda o que estabelece o item IV.2 deste Edital;
- k) Para concorrer às vagas reservadas pelo sistema de cotas estabelecido nas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6.959/2015, o candidato deverá **obrigatoriamente** anexar os documentos comprobatórios em formato PDF legível, previstos no ANEXO I, no Formulário Online de Inscrição.

III.3. Candidatos com diplomas emitidos por Instituições de Ensino Superior no exterior:



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

- a) Candidatos estrangeiros deverão apresentar original e cópia do diploma de graduação plena e histórico escolar completo com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol; e original e cópia do passaporte válido com visto de entrada no Brasil, se cabível;
- b) Candidatos brasileiros com diploma de graduação plena emitido no exterior deverão apresentar original e cópia do diploma de graduação plena e histórico escolar completo com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol.

III.4. Resultado da inscrição:

- a) A inscrição dos candidatos no processo seletivo só será confirmada após verificação da documentação apresentada;
- b) O resultado da inscrição será divulgado pela Secretaria do Programa, **4 de outubro de 2021**, na página da Seleção do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html> através de uma listagem constando a menção: inscrição aceita ou inscrição não aceita;
- c) Os candidatos que não apresentarem toda a documentação exigida acima terão menção de inscrição não aceita, estando, portanto, eliminados do processo seletivo;
- d) A divulgação do resultado da análise da documentação comprobatória do candidato que concorrer à vaga de cotista, de acordo com as Leis n 6.914/14 e n 6.959/2015, será feita de acordo com o calendário divulgado no item VII deste Edital;
- e) A solicitação de recurso desta e das demais etapas do processo seletivo deverá ser encaminhada de acordo com o calendário divulgado no item VII deste Edital.

#### **IV - DO PROCESSO SELETIVO**

IV.1. O processo seletivo será constituído das seguintes etapas obrigatórias:

- a) PRIMEIRA ETAPA: Análise do projeto de pesquisa.
  - a.1) A primeira etapa do processo seletivo será eliminatória e consistirá na análise do projeto de pesquisa a ser realizada por um professor do PPGECC;
  - a.2) a análise do projeto de pesquisa será orientada segundo os critérios de avaliação indicados no ANEXO II;
  - a.3) a nota da análise do projeto de pesquisa será atribuída por um professor do PPGECC, com valor máximo de 100 (cem) pontos;



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

- a.4) o candidato deverá obter nessa primeira etapa nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos para passar à segunda etapa do processo seletivo.
- b) SEGUNDA ETAPA: A segunda etapa do processo seletivo será classificatória e prevê de 2 (duas) fases:
- i. A **primeira fase** consistirá na análise objetiva do currículo
  - ii. A **segunda fase** consistirá na defesa do projeto de pesquisa por meio remoto
- b.2) a análise objetiva do currículo consistirá na pontuação das atividades constantes do currículo do candidato que forem devidamente comprovadas;
- b.3) o candidato aprovado para a segunda etapa do processo seletivo deverá **obrigatoriamente** anexar a Ficha de Pontuação do Currículo (ANEXO IV) preenchida, com a indicação da quantidade de atividades a serem avaliadas em cada item, bem como os respectivos comprovantes, no site do processo seletivo do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>, no período indicado no item VII, alínea *h* do presente edital. Os comprovantes deverão ser postados em formato .pdf, observando a ordem dos itens indicados na Ficha de Pontuação do Currículo (ANEXO IV);
- b.4) somente serão computadas as atividades do currículo indicadas na Ficha de Pontuação (ANEXO IV) e devidamente comprovadas;
- b.5) a nota da análise objetiva do currículo será o resultado do somatório das atividades do candidato pontuadas conforme a Ficha de Pontuação (ANEXO IV), com valor máximo de 100 (cem) pontos;
- b.6) a defesa do projeto de pesquisa por meio remoto consiste na apresentação do projeto de pesquisa proposto pelo candidato, no tempo máximo de 15 minutos, a dois professores do PPGECC; e na posterior arguição do projeto. Os candidatos selecionados para esta etapa receberão pelo e-mail do PPGECC [ppgecc.uerj@gmail.com](mailto:ppgecc.uerj@gmail.com) os procedimentos que deverão ser adotados para a realização remota da defesa. Todas as arguições serão gravadas e arquivadas pelo PPGECC.
- i. O candidato com deficiência auditiva/surdez terá direito a intérprete de LIBRAS durante a arguição, a ser realizada remotamente;
  - ii. O candidato com baixa visão ou cegueira terá direito às adequações necessárias, a serem acordadas com o próprio candidato para a fase de arguição, a ser realizada remotamente;



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

iii. O candidato com deficiência física ou múltiplas deficiências terá direito às adequações necessárias a serem acordadas com o próprio candidato para a fase de arguição, a ser realizada remotamente;

b.9) o calendário de defesa de projeto de pesquisa será divulgado no site do PPGCEC no período indicado no item VII, alínea *i* do presente edital;

b.10) caso haja queda de sinal no horário da defesa, será salvaguardado o direito de **até duas** remarcações. Caso a banca avaliadora tenha disponibilidade, o candidato poderá realizar a defesa no mesmo dia, após os demais candidatos;

b.11) a nota da defesa do projeto de pesquisa será atribuída pelos dois professores avaliadores da banca avaliadora, com valor máximo de 100 (cem) pontos.

c) Exame de Suficiência em Língua Estrangeira com duração máxima de 2 horas, sendo permitido o uso de dicionário:

c.1) devido à pandemia, esse exame deverá ser realizado ao longo do curso, em data a ser posteriormente divulgada;

c.2) excepcionalmente, será permitida a matrícula dos candidatos classificados para o ingresso no curso sem a realização do referido exame;

c.3) uma vez matriculado, o candidato terá **duas** chances de realizar o exame;

c.4) os candidatos estrangeiros, exceto aqueles oriundos de países lusófonos, deverão realizar o Exame de Proficiência em Língua Portuguesa ao longo do curso, em data a ser posteriormente divulgada.

IV.2. Poderão solicitar isenção na prova de Língua Estrangeira:

a) candidato oriundo de país cujo idioma oficial seja o mesmo da prova aplicada na seleção;

b) candidato portador de certificado de proficiência emitido por instituição credenciada e/ou Diploma de Graduação em Letras e/ou certificado de curso correspondente(s) a uma das línguas estrangeiras aplicadas na seleção;

c) a isenção dependerá de parecer da Comissão de Seleção.

## **V - CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS**

V.1. Terá sua inscrição deferida no processo seletivo o candidato que apresentar todos os documentos previstos na inscrição.





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

V.2. Será considerado aprovado na primeira etapa do processo seletivo o candidato que obtiver no mínimo 70 (setenta) pontos na análise do projeto de pesquisa.

V.3. Os candidatos aprovados serão classificados pela nota final do processo seletivo a ser obtida pela média ponderada das notas na análise do projeto de pesquisa (peso 1), na análise objetiva do currículo (peso 1) e na defesa do projeto de pesquisa (peso 2). O candidato poderá ser aprovado, mas não selecionado.

V.4. No caso de empate da nota final, a classificação dos candidatos, em cada linha de pesquisa, será decidida com base nos seguintes critérios, nesta ordem:

a) renda familiar inferior a 10 (dez) salários mínimos (art.1º da Lei Estadual nº 8469/2019);

a.1) persistindo o empate, será melhor classificado o candidato com a menor renda familiar;

b) maior idade do candidato (art.27 da Lei Federal nº 10.741/2003);

c) maior nota obtida na defesa do projeto.

V.5. Para fazer jus aos critérios de desempate indicados em V.4, alíneas *a* e *a.1*, os candidatos deverão anexar os documentos comprobatórios de renda no site do processo seletivo <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>, no período definido no item VII alínea *s*.

V.6. Será considerado aprovado no Exame de Suficiência em Língua Estrangeira o candidato que for considerado apto.

a) O candidato aprovado e selecionado que for considerado não apto na Prova de Língua Estrangeira, deverá prestar novo exame no prazo de 1 (um) ano. Persistindo o resultado, será desligado do programa.

## **VI – MATRÍCULA**

VI.1. Os candidatos aprovados e selecionados terão direito à matrícula em data a ser definida oportunamente e comunicada a todos os candidatos através do e-mail e do site do PPGECC, respeitados os limites das vagas estabelecidas pelo Programa.

VI.2. No ato da matrícula o candidato deverá apresentar os originais dos seguintes documentos: diploma de graduação, histórico escolar completo, carteira de Identidade (RG) ou carteira de órgão ou Conselho de Classe ou carteira nacional de habilitação (CNH) e CPF (caso o mesmo não conste no documento de identidade), para fins de conferência junto à Coordenação do Programa e declaração de conhecimento da Deliberação UERJ nº 23/2016 que regulamenta o funcionamento do curso de Mestrado.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

a) Em caráter excepcional, poderá ser aceita, provisoriamente, declaração de conclusão da graduação plena, mantendo-se a apresentação dos demais documentos previstos. A não apresentação do diploma de graduação no prazo de 12 (doze) meses, a contar da data da matrícula, implicará desligamento do aluno do Programa.

b) A matrícula e a inscrição em disciplinas dos candidatos selecionados para o Programa de Pós Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas será realizada na Secretaria do mesmo em período a ser divulgado no site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>. Caso as condições sanitárias, definidas pelas autoridades competentes, não permitam o processo presencial, o PPGECC encaminhará, através do e-mail [ppgecc.uerj@gmail.com](mailto:ppgecc.uerj@gmail.com), as instruções para a realização da matrícula e da inscrição em disciplinas remotamente.

c) Em caso de desistência da matrícula poderão ser convocados outros candidatos aprovados, observada a sequência de classificação na respectiva linha de pesquisa. A data para a reclassificação de candidatos será definida oportunamente e comunicada a todos os candidatos através do e-mail e do site do PPGECC.

## **VII – CALENDÁRIO**

### **a) INSCRIÇÕES**

Data: 1º de setembro a 21 de setembro de 2021

Horário: até 23h59min do dia 21/09/2021

Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>

### **b) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS INSCRIÇÕES**

Data: 4 de outubro de 2021

Horário: a partir de 16h

Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>

### **c) SOLICITAÇÃO DE RECURSO À INSCRIÇÃO**

Data: 5 de outubro a 7 de outubro de 2021

Horário: até 23h59min do dia 07/10/2021

Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>

### **d) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO RECURSO À INSCRIÇÃO**

Data: 13 de outubro de 2021

Horário: a partir de 16h

Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFÉRIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

- e) **DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DO PROJETO DE PESQUISA**  
Data: 18 de outubro de 2021  
Horário: a partir de 16h  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>
- f) **SOLICITAÇÃO DE RECURSO À ANÁLISE DO PROJETO DE PESQUISA**  
Data: 19 de outubro a 21 de outubro de 2021  
Horário: até 23h59min do dia 21/10/2021  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>
- g) **DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO RECURSO À ANÁLISE DO PROJETO DE PESQUISA**  
Data: 28 de outubro de 2021  
Horário: a partir de 18h  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>
- h) **ENVIO DOS COMPROVANTES PARA ANÁLISE OBJETIVA DO CURRÍCULO PELOS CANDIDATOS APROVADOS PARA A SEGUNDA ETAPA DO PROCESSO SELETIVO**  
Data: 29 de outubro a 1º de novembro de 2021  
Horário: até 23h59min do dia 01/11/2021  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>
- i) **DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DE DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA (COTISTA)**  
Data: 29 de outubro de 2021  
Horário: a partir de 18h  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>
- j) **SOLICITAÇÃO DE RECURSO À ANÁLISE DE DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA (COTISTA)**  
Data: 30 de outubro a 3 de novembro de 2021  
Horário: até 23h59min do dia 03/11/2021  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>
- k) **DIVULGAÇÃO DO CALENDÁRIO DE DEFESA POR MEIO REMOTO DO PROJETO DE PESQUISA DOS CANDIDATOS APROVADOS PARA A SEGUNDA ETAPA DO PROCESSO SELETIVO**  
Data: 3 de novembro de 2021  
Horário: a partir 16h  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

- l) DEFESA POR MEIO REMOTO DO PROJETO DE PESQUISA  
Data: 4 de novembro a 12 de novembro de 2021  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>
- m) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO RECURSO À ANÁLISE DE DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA (COTISTA)  
Data: 11 de novembro de 2021  
Horário: a partir de 16h  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>
- n) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE OBJETIVA DO CURRÍCULO  
Data: 1º de dezembro de 2021  
Horário: a partir de 16h  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>
- o) SOLICITAÇÃO DE RECURSO À ANÁLISE OBJETIVA DO CURRÍCULO  
Data: 2 de dezembro a 5 de dezembro de 2021  
Horário: até 23h59min do dia 5/12/2021  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>
- p) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DE RECURSO À ANÁLISE OBJETIVA DO CURRÍCULO  
Data: 10 de dezembro de 2021  
Horário: a partir de 16h  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>
- q) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA  
Data: 10 de dezembro de 2021  
Horário: a partir de 16h  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>
- r) SOLICITAÇÃO DE RECURSO À DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA  
Data: 11 de dezembro a 14 de dezembro de 2021  
Horário: até 23h59min do dia 14/12/2021  
Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>
- s) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DE RECURSO À DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA E DA 1ª CLASSIFICAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO  
Data: 17 de dezembro de 2021  
Horário: a partir de 16h



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>

t) **PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:**

Data: A ser definida (em atendimento ao item IV.1, alínea *c. I* do presente edital)

Horário: A ser definido

Local: FEBF

u) **ENVIO PELO CANDIDATO DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE RENDA PARA DESEMPATE** (em atendimento ao item V.5, alíneas *b* e *b. I* do edital)

Data: 5 a 7 de janeiro de 2022

Horário: até 23h59min do dia 07/01/2022

Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>

v) **DIVULGAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL**

Data: 14 de janeiro de 2022

Horário: a partir de 16h

Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>

w) **MATRÍCULA**

Data: a ser definida

Horário: a ser definido

Local: Secretaria do PPGECC

x) **DIVULGAÇÃO DOS CANDIDATOS RECLASSIFICADOS**

Data: a ser definida

Horário: a ser definido

Local: Site do PPGECC <http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>

y) **MATRÍCULA DOS RECLASSIFICADOS**

Data e Horário: a serem definidos

Local: Secretaria do PPGECC

### **VIII - DISPOSIÇÕES GERAIS**

VIII.1. O calendário pode ser alterado pelo DEPG, no que concerne os resultados de análise e recursos de cota em função do número de candidaturas de cotistas. Qualquer alteração do calendário deve ser amplamente divulgada a todos os candidatos

VIII.2. A Comissão de Seleção pode, a qualquer momento, sem necessidade de nova apreciação pelo DEPG:

- a) alterar o calendário, desde que não interfira nas etapas referentes a cotas;



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

- b) aumentar o número de vagas antes do resultado final;
- c) prorrogar os prazos de inscrições, e demais etapas;
- d) remanejar as vagas dentro das áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa, se necessário.

VIII.3. A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não sendo aceita alegação de desconhecimento.

VIII.4. O exame de seleção só terá validade para o curso que será iniciado em 2022/1º semestre.

VIII.5. Havendo desistência após o início das atividades didático-pedagógicas, não haverá chamada para candidatos aprovados e não selecionados, fora do calendário de reclassificação.

VIII.6. Quando disponíveis serão oferecidas bolsas de estudo de agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPERJ) e de instituições privadas aos alunos que atenderem às exigências dos órgãos de fomento e às normas do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas.

VIII.7. A concessão de bolsas obedecerá aos critérios estabelecidos pela Comissão de Bolsas do Colegiado anualmente.

VIII.8. Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas.

**ENDEREÇOS PARA CORRESPONDÊNCIAS E INFORMAÇÕES**

Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas/UERJ/FEBF

Rua General Manoel Rabelo, s/n. – Bairro Vila São Luiz / Duque de Caxias / Rio de Janeiro – CEP 25.065-050 – Tel: (21) 3657-3021

E-mail: [ppgecc.uerj@gmail.com](mailto:ppgecc.uerj@gmail.com)

Site: <http://www.ppgecc.uerj.br/>

**NIELSON ROSA BEZERRA**  
**COORDENADOR DO PROGRAMA**



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

**ANEXO I**

**INSTRUÇÕES E DOCUMENTAÇÃO PARA PARTICIPAR DO SISTEMA DE  
COTAS**

1. Em cumprimento às Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os candidatos comprovadamente carentes, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas em cada área de concentração, distribuídas pelos seguintes grupos:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.
- d) Conforme artigo 5º da Lei, suas disposições aplicam-se no que for cabível.

2. A **condição socioeconômica é fator principal** do sistema de cotas. Em conformidade com as Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, entende-se por:

- a) Carente: aqueles que possuem renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

Para efeito do cálculo da renda per capita, será utilizada a renda bruta de todos os membros que moram no domicílio informado em questionário socioeconômico, dividido pelo número de pessoas.

- b) negro e indígena: aquele que se autodeclarar como negro ou indígena;
- c) estudante carente graduado da rede privada de ensino superior: aquele que, para sua formação, foi beneficiário de bolsa de estudo do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade para Todos (PROUNI) ou qualquer outro tipo de incentivo do governo;
- d) estudante carente graduado da rede de ensino público superior: aquele assim definido pela universidade pública estadual, que deverá levar em consideração o nível



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

socioeconômico do candidato e disciplinar como se fará a prova dessa condição, valendo-se, para tanto, dos indicadores socioeconômicos utilizados por órgãos públicos oficiais;

e) pessoa com deficiência: aquela que atender às determinações estabelecidas na Lei Federal nº 7.853/1989 e Decretos Federais nº 3.298/1999 e nº 5.296/2004;

f) filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e de inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço: aqueles que apresentarem a certidão de óbito juntamente com a decisão administrativa que reconheceu a morte em razão do serviço ou a decisão administrativa que reconheceu a incapacidade em razão do serviço, além da fotocópia autenticada do Diário Oficial com as referidas decisões administrativas.

3. O candidato às cotas reservadas para estudantes negros e indígenas, deverá cumprir o Procedimento de Validação da Autodeclaração perante à Comissão Permanente de Validação da Autodeclaração – CPVA, nos termos da Deliberação Nº 01/2021, em calendário oportunamente divulgado a todos os candidatos.

4. Caso deseje concorrer pelo sistema de cotas estabelecido na Lei Estadual nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, o candidato deverá adotar os seguintes procedimentos:

a) Optar por um único grupo de cotas no requerimento de inscrição

b) preencher, de acordo com as instruções específicas disponíveis:

[http://www.ppgecc.uerj.br/Manual\\_do\\_Candidato-Cotas.pdf](http://www.ppgecc.uerj.br/Manual_do_Candidato-Cotas.pdf)

b.1) O Formulário de Informações Socioeconômicas:

[http://www.ppgecc.uerj.br/Formulario\\_de\\_Analise\\_Socioeconomica.docx](http://www.ppgecc.uerj.br/Formulario_de_Analise_Socioeconomica.docx) e

encaminhar com a respectiva documentação comprobatória em formato PDF

legível, pelo site do PPGECC (<http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>), no

Formulário Online de Inscrição a ser disponibilizado na referida página;

b.2) O Formulário de opção de cotas:

[http://www.ppgecc.uerj.br/Formulario\\_Opcao\\_de\\_Cotas.doc](http://www.ppgecc.uerj.br/Formulario_Opcao_de_Cotas.doc)

e encaminhar com a respectiva documentação comprobatória em formato PDF

legível, pelo site do PPGECC (<http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>), no

Formulário Online de Inscrição a ser disponibilizado na referida página.





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

A conferência e avaliação da documentação serão realizadas pelas comissões de Análise de Cotas UERJ. Eventuais pendências de documentos comprobatórios junto à Comissão de Análise de Cotas serão informadas ao candidato pela Secretaria do PPGECC através do e-mail do processo seletivo (ppgecc.uerj@gmail.com);

5. Ambos os Formulários deverão ser preenchidos e encaminhados, no período de inscrições estabelecido no calendário, pelo site do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas (<http://www.ppgecc.uerj.br/selecao.html>) .

6. Caso as vagas destinadas aos cotistas não sejam preenchidas, serão utilizadas para a seleção em livre concorrência.

7. Da Comissão de Análise Socioeconômica da Pós Graduação Stricto Sensu:

A comissão é composta por Assistentes Sociais para verificar se os candidatos optantes pelo Sistema de Reserva de Vagas por Cotas a Pós Graduação Stricto Sensu se enquadram na condição de carência nos termos da lei, observados os requisitos previstos.

A análise abrange:

-Conferência de formulário socioeconômico com a documentação que o acompanha conforme explicitado em manual do candidato

-Verificação se a renda per capita se ajusta ao patamar de carência definido em lei

-Se necessário, entrevista individual com candidato respeitando o sigilo profissional

**Os candidatos que se encontrarem com pendências informadas pela referida comissão, deverão entrar em contato com a mesma por e-mail e em data mencionados no formulário de resultado, documento em anexo – “Orientações – Análise Socioeconômica”.**

8. Da Comissão de Análise de Opção de Cotas da Pós Graduação Stricto Sensu:

A comissão é composta por Pedagogos, Médicos, Advogados e Técnico-administrativos e terá como razão:

-Verificar se os candidatos optantes pelo sistema de reserva de vagas para as cotas de negro, indígena, estudantes oriundos de rede pública de ensino ou de rede particular beneficiário de bolsa de estudo de Fundo de Financiamento Estudantil – FIES, do Programa Universidade



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

para Todos – PROUNI ou qualquer outro tipo de incentivo do governo, portadores de deficiência ou filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço, atendem às exigências legais e aos requisitos previstos.

**DO RECURSO** – Segundo o Manual do Candidato

O candidato que não concordar com o indeferimento proferido, poderá solicitar recurso.

Nesta etapa, o candidato poderá anexar documentos, no prazo, local e horário estabelecidos no calendário.

**Não caberá recurso, caso o candidato não tenha encaminhado documentação comprobatória alguma.**

Em nenhuma hipótese, será admitida interposição de recurso e entrega de documentação fora do prazo estabelecido no calendário.

Os recursos encaminhados serão analisados, o indeferimento poderá ser mantido ou alterado, não havendo possibilidade de novo recurso.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

**ANEXO II**

**INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA**

1. O projeto deverá ser redigido de acordo com a seguinte estrutura:

I. Capa contendo o título do projeto, nome completo do candidato, nome da linha de pesquisa do programa e do possível orientador.

II. Apresentação indicando as experiências pessoais e profissionais mais relevantes do candidato, bem como as motivações para a candidatura ao Mestrado no PPGECC;

III. Introdução:

a) apresentação do tema (o que pesquisar?); b) justificativa para a escolha do orientador de interesse e da linha de pesquisa (os resumos dos projetos de pesquisa dos professores orientadores encontram-se no ANEXO III); c) descrição sucinta do problema, com exposição sobre sua relevância teórica e social (se houver); d) exposição dos objetivos.

IV. Descrição do estudo:

a) questão(ões) da pesquisa  
b) aportes teórico-metodológicos;  
c) procedimentos metodológicos.

Observação: uma consulta ao resumo do projeto e ao currículo do possível orientador é recomendável para orientar uma leitura exploratória ou levantamento bibliográfico sobre os aportes teórico-metodológicos que poderão orientar a pesquisa.

V. Cronograma: período de tempo previsto para o desenvolvimento das ações indicadas no projeto de pesquisa. Pode ser organizado em meses e/ou de acordo com as características de cada atividade.

VI. Referências: fontes consultadas e citadas no projeto.

2. O texto deverá ser formatado em: a) fonte *Times News Roman*, tamanho 12; b) alinhamento justificado; c) espaçamento entre linhas 1,5; d) margem esquerda e superior: 3 cm. Margem direita e inferior: 2 cm; e) numeração de páginas no canto superior direito da página; f) máximo de oito (8) páginas (não contando a capa e as referências). O texto, citações e referências devem observar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFÉRIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

3. A pontuação do projeto de pesquisa ocorrerá de acordo com os seguintes critérios de avaliação:

I. adequação do projeto à temática da linha de pesquisa (10 pontos)

II. adequação do projeto aos temas de pesquisa do/a possível orientador/a (10 pontos)

III. adequação do projeto às exigências de qualidade acadêmica, considerando: contextualização do objeto, objetivos da pesquisa, metodologia proposta e referencial teórico pertinente (40 pontos)

IV. adequação do projeto à qualidade de sua apresentação quanto: à introdução, à descrição do objeto de estudo, ao cronograma e às normas técnicas exigidas (20 pontos)

V. adequação da escrita do projeto no que se refere à: clareza, coerência, coesão e correção de texto (20 pontos)

- A pontuação máxima será de 100 pontos.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

**ANEXO III**

**PROFESSORES, SEUS PROJETOS E NÚMERO DE VAGAS NO PROCESSO  
SELETIVO PARA O MESTRADO ACADÊMICO – TURMA 2022**

**LINHA DE PESQUISA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA**

**1) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cleonice Puggian (02 vagas)**

**BAIXADA DAS ÁGUAS (II): EDUCAÇÃO, SANEAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA**

O objetivo deste projeto é investigar a natureza das iniciativas de educação para o direito à água e saneamento junto a gestores e docentes das Secretarias Municipais de Educação dos 16 municípios que compõem a Região Hidrográfica da Baía de Guanabara. Pretende compor um inventário das ações educativas já existentes, analisando quais dimensões da água e do saneamento têm sido abordadas por professores do segundo segmento do ensino fundamental de escolas públicas. Este projeto está associado ao Laboratório de Pesquisa em Educação, Natureza e Sociedade (LabPENSO/CNPq). Examina questões relacionadas à justiça ambiental, educação ambiental, conflitos ambientais, ecologia política, movimentos sociais, formação de professores, docência em periferias urbanas, juventudes, ensino de ciências e tecnologias.

**2) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leticia de Luna Freire (02 vagas)**

**A CIDADE, O BAIRRO E A ESCOLA: SOCIABILIDADES, CONFLITOS E EXPERIÊNCIAS CIDADINAS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

O crescimento implacável dos centros urbanos latino-americanos a partir dos anos 1940 foi acompanhado de várias formas de concentração territorial de segmentos empobrecidos, que, em muitas cidades, transformou-se em segregação residencial, desencadeando mecanismos de reprodução da pobreza e das desigualdades sociais. No caso do Rio de Janeiro, os debates sobre as condições de marginalidade estiveram muito atrelados às favelas e aos esforços de segregar suas populações nas regiões mais desvalorizadas da cidade, cujo ápice foram as políticas de remoção, que deslocaram os mais pobres das áreas centrais para conjuntos habitacionais construídos nas periferias. Apesar da consolidação do viés urbanizador e dos direitos sociais conquistados na redemocratização do país, verificou-se a retomada, a partir dos anos 2000, de uma política de remoção de favelas conectada ao recrudescimento da segregação urbana. Soma-se a isso, o crescente processo de militarização e violência institucional do Estado que tem atingido diretamente as populações das favelas e periferias, inclusive através da relação destas com os estabelecimentos de ensino. Diante deste cenário, o



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

projeto busca investigar como as transformações sobre o espaço urbano na Região Metropolitana do Rio de Janeiro incidem sobre a relação dos indivíduos e grupos sociais com as instituições públicas locais, em particular a escola pública, priorizando o ponto de vista dos atores sobre suas experiências e fortalecendo o diálogo entre diferentes campos disciplinares (antropologia, sociologia, história, pedagogia, urbanismo, etc.). Os principais temas de análise do projeto são: os efeitos do território sobre as instituições escolares, as conexões entre desigualdades urbanas e desigualdades escolares, os conflitos e as distintas formas de sua administração nos espaços educacionais formais e informais e, ainda, a análise da dimensão educativa da experiência urbana.

**3) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Alves Pires (02 vagas)**

**TRAÇOS INFANTIS: NOTAS DE PESQUISA COM AS CRIANÇAS AO VIVER O “CHÃO SUJO DE CÉU”**

A pesquisa realizada procura acolher projetos que dialoguem com a conexão entre os estudos das infâncias e os estudos dos cotidianos. Ao ter a escola pública e as crianças como interseção, buscamos o exercício de uma escuta sensível e inventiva com as infâncias no dentro e fora dos espaços escolares. Nossas artes do fazer se destinam a traçar e a provocar deslocamentos e nomadismos do pensamento, isto é, fazê-lo fluir e ganhar diversas configurações ao valorizar modos de existir não assujeitados aos padrões e modulações que servem ao capitalismo e ao colonialismo. Nosso percurso é afeito à deriva e à espreita da presença do outro, aos mínimos gestos que indicam um deslocamento, ao aparecimento de novas vias para a experiência com as infâncias. No processo defendido, destacam-se ainda o modo de ser e as maneiras de fazer em rede, como possibilidade de criar num plano transversal para a circulação dos sentidos, e a criação de novas e outras sensibilidades.

**4) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Velloso (02 vagas)**

**TECNOLOGIAS DIGITAIS, MEDIAÇÕES CULTURAIS E APRENDIZAGENS ENTRE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA**

Podemos entender que o uso de recursos tecnológicos tem atravessado também os espaços educacionais institucionais e o ambiente mais amplo de circulação de professores e professoras, de alunos e alunas, cujas identidades e pertencimentos são cada vez mais instáveis e contingentes. A partir da ótica dos discentes da Faculdade de Educação do Curso de Pedagogia, *campus* Maracanã, e da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, esta pesquisa se propõe a investigar como estes discentes avaliam seus usos e apropriações de recursos tecnológicos. Nesse contexto, busca analisar como se dão as relações de estudantes de Pedagogia dessas faculdades com as tecnologias digitais, seus níveis de capital de rede, possibilidades de mobilidade e como utilizam esse capital em seus processos de aprendizagem, ao longo de sua formação universitária. Em termos metodológicos, se trata de um estudo comparativo que lança mão de metodologias qualitativas que envolvem as duas instituições, buscando



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

identificar variáveis que facilitam e/ou dificultam o acesso e o uso dos discentes em relação aos recursos tecnológicos digitais.

**5) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Neiva Vieira da Cunha (04 vagas)**

**MEMÓRIA E RESISTÊNCIA NAS MARGENS DA CIDADE**

Este projeto tem por objetivo evidenciar a importância da memória coletiva como narrativa de resistência em territórios classificados como periféricos e mostrar o papel desempenhado pelos movimentos sociais e pelas formas de ação coletiva no processo de construção social dessa memória. No contexto dos territórios periféricos, essa memória coletiva pode ser considerada como uma forma de resistência, na medida em que ela permite a construção de narrativas que colocam em questão e se contrapõem aos discursos hegemônicos de poder. Neste sentido, ela coloca em questão as formas de representação historicamente construídas sobre esses territórios como espaços caracterizados pela precariedade, não só com relação à infraestrutura e serviços urbanos, como também com relação à ordem social e regras morais. Assim, buscamos chamar a atenção para a importância da memória coletiva como expressão das potencialidades desses territórios classificados como periféricos, através da análise de sua importância nas formas de luta e resistência, assim como nas demandas por reconhecimento das populações desses territórios e de suas formas de viver e habitar.

**6) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Pâmela Esteves (02 vagas)**

**SUBJETIVIDADES DILACERADAS: A AUTOMUTILAÇÃO COMO TESTEMUNHO CORPORAL DA ANGÚSTIA DO ADOLESCER QUE DESAFIA O COTIDIANO ESCOLAR**

A partir das contribuições teóricas e conceituais da Psicanálise, da Sociologia e da Educação, o objeto de estudo proposto por esse projeto de pesquisa consiste nas práticas de automutilação cada vez mais recorrentes em adolescentes em idade escolar. Tal investigação parte de um desejo pessoal de pensar a escola como um lugar de escuta e de reconhecimento das múltiplas subjetividades que a constituem. Para além desse desejo pessoal, essa pesquisa também parte da premissa que a transição social que estamos atravessando inaugura um momento de tensões, desprazeres e intenso de mal-estar. Esse cenário se configura como um grande desafio para o processo de subjetivação do sujeito adolescente, pois o adolescer também é um momento de transição marcado por tensões no desprendimento do universo familiar, na experiência de distanciamento da infância e ainda no medo das novas escolhas e decisões. É da nossa esmaecida, imagética e consumista sociedade pós-moderna que o adolescente retira os recursos sociais para essa travessia, fundamentado em laços sociais efêmeros e fragilizados que o superou da lei se coloca na tensão entre identificações egoístas e altruístas marcadas pela trajetória de um autoerotismo infantil para as escolhas objetivas que tecem a subjetividade. O que marca esse adolescer? Certamente múltiplas angústias que para alguns sujeitos são tão insuportáveis que são transferidas para o corpo, cortando a própria pele, se queimando, inscrevendo/escrevendo a dor no corpo. E muitas vezes é na escola que as práticas de automutilação são sinalizadas, o que faz dessa instituição um espaço carente



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

de uma escuta analítica qualificada. Dessa forma, o objetivo central dessa proposta de pesquisa é compreender através de uma escuta analítica as angústias que tessituram os relatos dos adolescentes que se automutilam nos espaços escolares.

**7) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosemary dos Santos (02 vagas)**

**DOCÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE E REDES EDUCATIVAS: OS DESAFIOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ÁREAS DE PERIFERIA URBANA**

Este projeto, em continuidade às pesquisas que temos desenvolvido na interface entre narrativas da cibercultura, formação docente e usos de ambientes virtuais de aprendizagem, busca pensar processos de formação de professores nas diversas redes educativas. O objetivo é investigar como a Educação, a Cultura e a Comunicação podem potencializar práticas docentes, no contexto da Cibercultura ( cultura contemporânea estruturada pelas tecnologias digitais em rede no exercício de práticas docentes). O que nos move são questões que vem emergindo em nossas pesquisas no exercício da pesquisa-formação, que não separa a docência do ato de investigar, e que problematizam ao mesmo tempo, os usos das redes sociais e dos ambientes virtuais de aprendizagem, seus avanços e dilemas, indicando diferentes modos como se constituem práticas pedagógicas e discursos que também tecem a formação. Assim, considerando os usos das tecnologias digitais em rede como dispositivo de pesquisa-formação de professoras e na pesquisa em Educação, realizaremos, como procedimento metodológico, criação e usos e podcasts, blogs, aplicativos, desenhos didáticos para ambientes virtuais e videográficos com estudantes de pedagogia, de licenciaturas e com professoras, nos quais elas serão estimuladas a fabularem imageticamente sobre o contexto atual em que vivem e se formam, a partir dos estudos de ambiências formativas e dos fenômenos atuais da cibercultura: memes, fake news, deepfakes, lives e ativismo político nas redes sociais da Internet. Desse modo, nossa expectativa é a de que, apoiados em dispositivos diversos, como os laptops, tablets, mídias locativas, e pela emergência dos artefatos culturais que estruturam as redes de aprendizagem, em espaços-tempos plurais, e na articulação entre a universidade e a escola básica de periferia, possamos: a) privilegiar a docência na universidade e as novas redes educativas; b) pensar a formação de professores em áreas de periferia urbana, do ponto de vista das pesquisas dos cotidianos, das práticas pedagógicas e da própria pesquisa acadêmica.

**LINHA DE PESQUISA EDUCAÇÃO, ESCOLA E SEUS SUJEITOS SOCIAIS**

**1) Prof. Dr. Alexandre Ribeiro Neto (03 vagas)**

**VELHOS SUJEITOS, NOVOS PROBLEMAS: NEGROS NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

Estabelece como objetivo central conhecer o processo de escolarização de crianças negras e as instituições escolares que possuíam alunos (as) negros (as) em seus bancos escolares, no final do Império e início da República (1871 – 1910). Adotamos como suporte teórico





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

metodológico da nossa pesquisa Elias (1993, 1994, 1994a, 2000, 2001,) e Ginzburg (1987, 1989, 2001 e 2007). Problematizamos a escola como uma das instituições, comprometidas com o processo civilizador em curso na sociedade brasileira. Concordamos com a historiadora Emília Viotti da Costa (1998 e 2010) que apresentam a preocupação do Estado Imperial que traçou um projeto de inclusão do negro na sociedade brasileira. Contudo, esse projeto foi lentamente abandonado. O projeto republicano não apresentava a mesma preocupação da escolarização dos egressos da escravidão.

**2) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amélia Escotto do Amaral Ribeiro (02 vagas)**

**LETRAMENTO ESCOLAR, CULTURA E SOCIEDADE: INTERFACES E IMPLICAÇÕES PARA OS SABERES DOCENTES E PRÁTICAS ALFABETIZADORAS**

A pesquisa constitui o letramento escolar como seu objeto de investigação, tomando-o em sua dimensão multidisciplinar e dialógica. O letramento, em suas articulações com a cultura e a sociedade, é visto como foco e desafio para a formação inicial e continuada. Os desafios se referem não apenas ao entendimento dos seus significados e tendências, mas, sobretudo, em termos da sua apropriação pelo discurso e pela prática pedagógica de professores dos anos iniciais da escolarização. Pretende um melhor entendimento do lugar do letramento escolar no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, considerando que os mecanismos de letramento evidenciam aspectos socioculturais implicados nas metodologias de ensino e em dificuldades específicas de aprendizagem.

**3) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angélica Borges (01 vaga)**

**DIFUSÃO DA ESCOLARIZAÇÃO NA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO: ESTUDO DO PROCESSO DE INSTALAÇÃO E DE AMPLIAÇÃO DA MALHA ESCOLAR PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA NO PERÍODO DO IMPÉRIO (1822-1889)**

Essa pesquisa tem como objetivo investigar o processo de escolarização na Província do Rio de Janeiro, durante o período do Império, tendo como foco a instalação das escolas primárias e secundárias, a ampliação da malha escolar e os efeitos da difusão da experiência escolar na configuração social das diferentes regiões desse marco espacial. Como desdobramento, pretende-se investigar os atores e instituições locais que participaram desse processo; os pertencimentos sociais dos sujeitos escolares; e o processo de constituição do magistério na Província, considerando os debates em torno da formação, os modos de ingresso no ofício e as experiências docentes. Nesse sentido, a pesquisa contempla os temas dos processos de escolarização, história da profissão docente e história da educação local, tendo como recorte espacial e temporal a Província do Rio de Janeiro no século XIX.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

**4) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ediclea Mascarenhas Fernandes (03 vagas)**

**EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, TRANSTORNOS DO DESENVOLVIMENTO, ALTAS HABILIDADES/SUPERLOTAÇÃO EM PERIFERIAS URBANAS**

Em contextos de educação escolar e não escolar Investigam-se os processos educativos e suas interfaces no campo das políticas públicas e dos movimentos sociais transversalizados no acesso à cultura e comunicação. Destacam-se estudos que abordam os processos de construção histórica e linguística em periferias urbanas dos sujeitos sociais pesquisados. No campo educacional enfatizam-se os elementos pedagógicos e tecnológicos que contribuem para a remoção das barreiras de aprendizagem. Neste sentido enfatizam-se pesquisas sobre modalidades contemporâneas de atendimento educacional especializado tais como: as classes e escolas bilíngues, classes hospitalares, atendimento pedagógico domiciliar, centros de referências como estratégias para garantia do direito à educação. No contexto social contemplam-se estudos que identificam a influência das entidades de direitos e dos sistemas/conselhos como impulsionadores de políticas públicas e empoderamento destes segmentos.

**5) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gabriela dos Santos Barbosa (05 vagas)**

**ENSINO E APRENDIZAGEM DAS MATEMÁTICAS EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO**

O objetivo geral deste projeto é investigar os processos de ensino e aprendizagem das matemáticas em instituições públicas de educação básica e superior situadas em periferias urbanas do Estado do Rio de Janeiro. Assim, ele se desdobra em várias frentes, que constituem objetivos de investigação mais específicos, a saber: a) compreender como ocorre a formação inicial/continuada dos professores que ensinam matemáticas; b) desenvolver e analisar intervenções de ensino visando a construção de conceitos matemáticos; c) analisar os recursos didáticos, principalmente livros didáticos de matemática; d) identificar as matemáticas de diferentes grupos culturais. Nossos estudos se fundamentam nos princípios da Etnomatemática, na Pedagogia Decolonial e na Teoria dos Campos Conceituais.

**6) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno (03 vagas)**

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO FEDERAL E SUA REGULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE: REGIME DE COLABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

A pesquisa tem como temática a política educacional federal para Educação Básica e sua implementação nos municípios da Baixada Fluminense e outras periferias. A investigação apresenta os seguintes objetivos: 1) Inventariar as políticas educacionais federais (legislação, planos e programas) e seus desenvolvimentos nos municípios da Baixada Fluminense, identificando as concepções e a materialidade do regime de colaboração e pactuação entre os entes federados e participação social; 2) Analisar os desdobramentos das políticas federais na gestão escolar, na organização do trabalho docente e nas relações entre os sujeitos da escola,



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

3) Averiguar as contribuições de pensadores sociais para fundamentar as análises nas pesquisas sobre política educacional e gestão escolar; 4) Compreender a defesa da escola pública, as práticas emancipatórias e a participação social na região.

**7) Prof. Dr. Lincoln de Araújo Santos (03 vagas)**

**PENSAMENTO SOCIAL E EDUCACIONAL NO BRASIL: POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO, SISTEMAS EDUCACIONAIS E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA**

Este projeto de pesquisa tem como objetivo central o de desenvolver um campo de investigação que agregue a análise crítico-histórica das políticas públicas educacionais no Brasil, considerando o caráter de construção do Estado e dos governos em suas relações com a sociedade civil. Discutir os sistemas educacionais e seus entes federativos, ao que se refere a legislação e planejamento educacional em seus tempos históricos, especialmente na república brasileira e em sua formação, considerando os impasses, fragilidades e incertezas da democracia vivenciada neste período. Analisar as inserções dos intelectuais orgânicos e seus pensamentos sociais e educacionais, na construção dos debates nacionais sobre a educação brasileira, a escola pública e a disputa de projetos democráticos e conservadores, na perspectiva do estudo dos discursos e narrativas destes sujeitos em suas conjunturas. Analisar a natureza contraditória da democracia no Brasil articulando-a com as experiências da gestão democrática da escola.

**8) Prof. Dr. Nielson Rosa Bezerra (04 vagas)**

**INDÍGENAS E AFRICANOS: EDUCAÇÃO, MEMÓRIA E ANCESTRALIDADES NA BAIXADA FLUMINENSE**

Esse projeto tem por finalidade central problematizar as narrativas da colonialidade que têm demarcado os programas educativos nas periferias do Rio de Janeiro, sobretudo em Duque de Caxias e as demais cidades da Baixada Fluminense. Mesmo que a população brasileira seja formada majoritariamente por pessoas de origens afro-indígenas, as narrativas coloniais permitiram a construção de uma Educação baseada na colonialidade/modernidade europeia. Esse projeto se propõe a debater as ancestralidades e a resistência como concepções metodológicas capazes de preservar e problematizar as histórias e as memórias que de fato fazem sentido para os sujeitos sociais e suas experiências educativas nas periferias.

**LINHA DE PESQUISA EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIFERENÇAS**

**1) Prof. Dr. Dilton Ribeiro do Couto Junior (02 vagas)**

**ATRAVESSAMENTOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM EXPERIÊNCIAS SOCIAIS MEDIADAS POR TECNOLOGIAS DIGITAIS EM REDE: IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO EDUCACIONAL**

A proposta da pesquisa é investigar as práticas culturais mediadas por tecnologias digitais, com ênfase em questões envolvendo os marcadores sociais de gênero e sexualidade. Diversas



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

experiências ciberculturais como a participação em redes sociais online constituem-se hoje parte do cenário sócio-técnico contemporâneo, conforme argumentam pesquisadoras/es do campo da Comunicação Social (Lucia Santaella, André Lemos, Raquel Recuero) e do campo Educacional (Nelson Pretto, Edméa Santos, Edvaldo Couto). Em tempos de comunicação móvel e ubíqua, as dinâmicas mediadas pelo digital em rede nos convidam a olhar com mais atenção as experiências sociais de todas as pessoas que ousam cruzar as fronteiras de gênero e sexo, (re-)existindo por meio da participação em processos colaborativos/interativos com outras/os internautas que, embora geograficamente dispersas/os, encontram-se interconectadas/os. Ademais, essas práticas culturais envolvendo os marcadores de gênero e sexualidade e que são mediadas por tecnologias digitais trazem contribuições para o campo Educacional no sentido de que nos auxiliam a formular estratégias de (re-)existência em prol do enfrentamento de práticas sexistas/LGBTfóbicas/racistas dentrofora da escola. Esse projeto dialoga com a perspectiva pós-estruturalista, com base em autoras/es que vêm auxiliando as pensar as relações de poder (Michel Foucault), a constituição da multiplicidade de formas com as quais performatizamos nossos gêneros (Judith Butler), problematizações em torno do regime heterocentrado (Paul Beatriz Preciado) e o atravessamento de práticas heteronormativas no cotidiano escolar (e para além dele) de crianças e jovens (Guacira Lopes Louro, Jane Felipe, Fernando Seffner). Essas e outras contribuições teóricas possibilitam articular reflexões importantes para o campo de estudos de gênero e sexualidade em articulação com a área de Educação. Dessa forma, pesquisar questões de gênero e sexualidade no contexto das dinâmicas ciberculturais nos traz a oportunidade de investigar os múltiplos acontecimentos sociais que ocorrem mediados pelo digital em rede, em uma época em que se torna urgente a formulação de estratégias de (re-)existência no enfrentamento ao regime heterocentrado.

**2) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Flávia Faissal de Souza (01 vaga)**

**POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO, RELAÇÕES DE ENSINO E CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA**

A Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, embora tenha como foco a matrícula dos alunos com deficiência no ensino regular, tem seu desenho político focado no serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE) que deve ser ofertado no contra turno nas Sala de Recursos Multifuncionais. Contudo, na medida em que os alunos com deficiência estão matriculados no ensino regular, as políticas de Educação Básica que circulam e são atuadas no cotidiano escolar, também afetam as relações de ensino e as condições de desenvolvimento dos alunos com deficiência. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar os efeitos das políticas de Educação Básica e de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva nas relações de ensino e, conseqüentemente, nas condições desenvolvimento dos alunos com deficiência no ensino regular, considerando como as interpretações, traduções e atuações das políticas são vivenciadas pelos alunos com deficiência em uma escola de Ensino Fundamental I da rede pública de um município na Baixada Fluminense/RJ. Tal problemática, está ancorada nos pressupostos teórico-



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

metodológicos da perspectiva histórico-cultural, de L.S. Vigotski, em especial, a relação dialética entre o meio e a vivência/*perejivanie*, intrínseca a sociogênese do desenvolvimento humano; os estudos no campo da defectologia; e, as relações de ensino. Ainda, pressupondo a implicação da dimensão política do meio nos processos de escolarização e de desenvolvimento humano, propomos um diálogo com os estudos sobre as políticas educacionais do campo da sociologia de S. Ball e colaboradores, trazendo para o debate os conceitos e instrumentos analíticos de política, da abordagem do ciclo de políticas e da teoria de atuação em políticas. Para tal, serão analisados documentos que tratam das diretrizes políticas nacionais e locais; documentos que tratam das traduções e interpretações das políticas atuadas na escola; e, os registros da pesquisa com a escola, buscando dar visibilidade analítica a vivência dos alunos com deficiência nas relações de ensino no contexto de uma escola. Por fim, os dados construídos e sistematizados serão analisados de forma qualitativa à luz dos referenciais teórico-metodológicos assumidos.

**3) Prof. Dr. Ivan Amaro (02 vagas)**

**GÊNERO, SEXUALIDADE E COTIDIANOS (NÃO) ESCOLARES:  
ATRAVESSAMENTOS ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS, A PRODUÇÃO  
ACADÊMICA E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Como uma extensa rede intrincada e imbricada por complexos fios em que acontecimentos, fazeres, pensares, reflexões são produzidos discursivamente com intenções várias, os cotidianos (não) escolares são espaçotempos de produção e fabricação de realidades demarcadas, não só por submissões e dominações, mas também por enfrentamentos, disputas e movimentos de resistências entremeadas por relações de poder. Este projeto de pesquisa busca compreender a complexidade que envolve as discursividades cotidianas (não) escolares, enredadas às políticas públicas pensadas para o acolhimento e respeito às diferenças na educação confrontando com as produções científicas e as práticas educativas realizadas. Assim, tem como objetivos investigar as configurações das normas e dos disciplinamentos que orientam as práticas pedagógicas escolares e suas correlações com os currículos oficiais e com os currículos pensados/praticados, inclusive problematizando as produções discursivas nas políticas públicas educacionais articuladas. A partir de uma perspectiva teórico-metodológica pós-estrutural, busca-se investigar as diversas relações de gênero e sexualidades que visem à desconstrução do paradigma da heteronormatividade estrutural como pressuposto unívoco de organização social. Além disso; procura investigar os desafios encontrados para que as questões de gênero e as diversas manifestações de identidades de gênero e sexualidades dissidentes sejam tratadas na escola e/ou em outros espaçotempos educativos de forma a identificar indícios de como tais eixos temáticos podem contribuir para constituição de conhecimentos outros que se colocam em tensão com os conhecimentos hegemônicos, heteronormativos, eurocentrados. Por fim, intenciona-se a proceder investigações e catalogação de indícios de fazeressaberes cotidianos que propiciem movimentos emancipatórios dissidentes e que apontem para a emergência de outras epistemes, identificando formas emergentes para desconstruir e enfrentar as violências



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

diversas materializadas em preconceitos, discriminações e exclusões proporcionando a garantia do direito à diferença nos cotidianos (não) escolares. Envolve temáticas plurais que envolvam não só as feminilidades, masculinidades, homossexualidades, lesbiandades, transexualidades, travestilidades, mas também interseccionalidades com outras categorias afetas às desigualdades e violências de gênero, raça e classe articuladas ao campo da educação como potências para o enfrentamento aos ataques conservadores, segregadores, violentos e excludentes.

**4) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Kelly Russo (02 vagas)**

**POVOS INDÍGENAS E A EDUCAÇÃO**

Esse projeto tem como objetivo pesquisar a relação entre povos indígenas e a educação brasileira partindo de diferentes preocupações: 1) discutir interculturalidade e educação tendo como enfoque a formação de professores indígenas e o desenvolvimento da educação escolar indígena no Brasil; 2) investigar o processo de definição de políticas educativas voltadas e construídas a partir e com esse segmento populacional; 3) conhecer perspectivas pedagógicas e epistêmicas desenvolvidas por professores indígenas presentes em diferentes territórios (no Brasil e no exterior); 4) analisar o desenvolvimento de políticas de ação afirmativa no tocante ao acesso e permanência de estudantes indígenas no Ensino Superior; 5) discutir a implementação da Lei 11.645/2008 tendo como foco a inclusão da História e Cultura dos Povos Indígenas nos currículos de Educação Básica; 6) investigar o processo de construção identitária e de luta por reconhecimento protagonizado por indígenas em contexto urbano, com ênfase no estado do Rio de Janeiro. Para desenvolver estudos sobre esses temas trabalharemos a partir de conceitos-chave tais como: modernidade/decolonialidade; identidade, etnicidade e relações interétnicas; interculturalidade, plurilinguismo e educação; pedagogias ameríndias e processos educativos autóctones; formação de professores, currículo e a inclusão da temática indígena na escola.

**5) Prof. Dr. Luiz Rufino (03 vagas)**

**PEDAGOGIAS DE(S)COLONIAIS: PRESENCAS OUTRAS, EPISTEMOLOGIAS SUBALTERNAS E GRAMÁTICAS INSURGENTES**

O projeto se debruça nos estudos sobre presenças, conhecimentos e inscrições ocupantes das margens do Novo Mundo. Essas formas supraviventes (Rufino e Simas, 2018) ao projeto de dominação do ocidente-europeu se inscrevem como antinomias da civilidade e consequentemente praticam formas políticas/epistemológicas de invenções em meio ao terror. Tecendo saberes nas fronteiras via modos insurgentes este projeto de pesquisa se articula ao campo investigativo e as práticas cotidianas das chamadas pedagogias de(s)coloniais. Nesse sentido, os estudos aqui propostos aliam-se a chamada crítica ao colonialismo, pós-colonialismo, colonialidade/decolonialidade, relações étnico-raciais, filosofia da ancestralidade, da libertação e educação popular. O projeto de pesquisa tem como intenção ampliar questionamentos e dizeres produzidos nas esteiras do pensamento brasileiro, latino-americano, caribenho e africano.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

**6) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marize Peixoto da Silva Figueiredo (02 vagas)**

**SENTIDOS DE PROFESSOR E DE FORMAÇÃO DOCENTE NA POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO DE SUAS LÓGICAS INSTITUINTES**

Desenvolvendo-se a partir de perspectivas teóricas pós-fundacionais do campo da ciência política e das apropriações dessas perspectivas no campo do currículo, a pesquisa aqui proposta tenciona contribuir para desestabilizar a perspectiva fundacional hegemônica que tem caracterizado as políticas de formação de professores, significando o perfil docente projetado como a expressão transparente de uma essência de professor, de um fundamento de docência capaz de responder à totalidade das demandas na área da alfabetização. Nessa perspectiva, as propostas curriculares para a formação inicial e continuada de professores são significadas como instrumentos de controle da docência, definindo *a priori* um perfil de professor alfabetizador. Nessa etapa da pesquisa tem-se como objeto os sentidos de professor e de formação docente que se constituem na Política Nacional de Alfabetização, instituída pelo Ministério da Educação, buscando identificar as lógicas políticas que operam na sua constituição. A esse projeto, articulam-se projetos de mestrados e graduandos que, sintonizados com perspectivas teóricas pós-fundacionais, têm como foco questões do currículo, da política curricular em diferentes contextos de produção de políticas e da formação de professores para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

**7) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Wânia Regina Coutinho González (01 vaga)**

**DEMOCRACIA, CULTURA POLÍTICA E EDUCAÇÃO**

O projeto em foco trata da educação nos diferentes espaços formativos atuantes nas periferias urbanas: novos movimentos sociais, ONGs e demais organizações do Terceiro Setor, articulados ou não com os espaços formais de ensino. Reconhece-se que as aprendizagens dos indivíduos não se limitam às instituições escolares e que a educação não formal pode contribuir para o fortalecimento da democracia e a formação de uma nova cultura política, junto aos seus participantes, a partir das contribuições acerca da interpenetração dos espaços formativos de Jaime Trilla, Mariano Enguita, e Maria da Glória Gohn. A Política Educacional vigente trata dessa articulação no Plano Nacional de Educação, particularmente nas metas 6 e 7, ao expressar a importância do diálogo entre as instituições escolares e outros espaços formativos mediante a valorização de experiências exitosas no campo da educação popular e cidadã. As ações educativas a serem pesquisadas podem estar em consonância com essa política pública e focalizar temáticas variadas entre as quais destacam-se: direitos humanos, saúde, meio ambiente, qualificação profissional e geração de renda, preservação ambiental, direitos de mulheres e das LGBTTTTS e juventudes. Os conceitos de participação social e da educação emancipatória são discutidos a partir da articulação com uma visão ampliada da educação, para além dos espaços-tempos convencionais, articulados à formação de uma cultura política democrática.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

**ANEXO IV**

**FICHA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO**

NOME DA/O CANDIDATA/O:	
------------------------	--

QUADRO GERAL DE PONTUAÇÃO	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO A SER APRESENTADO	PONTUAÇÃO POR ITEM	QUANTIDADE	TOTAL DE PONTOS CONFIRMADOS
<b>1. FORMAÇÃO ACADÊMICA</b>				
Pós-graduação <i>lato sensu</i> especialização	Diploma ou certidão de conclusão de curso.	10 pontos <i>(máx. 20 pontos)</i>		
Curso de aperfeiçoamento (duração mínima de 180 horas)	Certificado ou declaração de conclusão do curso.	5 pontos <i>(máx. 20 pontos)</i>		
<b>2. PRODUÇÕES ACADÊMICAS</b>				
Artigo publicado em periódico científico	Ficha catalográfica, sumário e a primeira página do artigo.	10 pontos		
Livro ou capítulo de livro	Ficha catalográfica e primeira página do texto.	8 pontos		
Artigo completo publicado em anais de evento científico	Ficha catalográfica e primeira página do artigo.	4 pontos		
Apresentação de trabalho em evento científico (pôster, painel, mesa-redonda, comunicação oral, etc)	Certificado ou declaração de apresentação emitidos pela organização do evento.	2 pontos <i>(máx. 20 pontos)</i>		
Produto tecnológico na área de educação (softwares, aplicativos, websites, etc)	Imagem (print) da tela, constando o link para o produto e as informações de autoria.	5 pontos		
Filme, documentário e demais produções audiovisuais	Capa com ficha técnica onde conste local de acesso da obra e autoria.	5 pontos		
Exposição fotográfica ou artística individual e/ou coletiva	Folder, catálogo ou declaração da instituição que promoveu a exposição.	5 pontos		
<b>3. ATUAÇÃO</b>				
Experiência profissional em docência (qualquer nível, por ano de exercício)	Declaração da instituição na qual atua ou atuou como docente ou contracheque com data de admissão.	5 pontos (por ano) <i>(máx. 30 pontos)</i>		
Outras atividades profissionais remuneradas relacionadas à educação.	Declaração da instituição ou contracheque com data de admissão e, caso se aplique, data de desligamento.	2 pontos (por ano) <i>(máx. 12 pontos)</i>		
Bolsa de Iniciação Científica ou Tecnológica oferecida por agência de fomento e/ou voluntária (por ano)	Declaração ou certificado emitido pela instituição que concedeu a bolsa ou orientador; ou termo de compromisso emitido pela instituição.	10 pontos		
Outra bolsa usufruída durante ou após a graduação (Monitoria/ Iniciação a Docência/Extensão/Estágio Interno Complementar/Apoio Técnico)(por ano)	Declaração ou certificado emitido pela instituição que concedeu a bolsa ou orientador; ou termo de compromisso emitido pela instituição	5 pontos		
Participação em projeto de pesquisa e extensão sem bolsa (por ano)	Declaração da instituição ou do coordenador do projeto.	5 pontos		
Premiação decorrente de alguma atividade acadêmica ou profissional (por prêmio)	Declaração ou certificado emitido pela instituição que concedeu o prêmio.	5 pontos		
Pontuação final				





**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO**  
**EM PERIFERIAS URBANAS - MESTRADO ACADÊMICO**

**ANEXO V**

**TERMO DE COMPROMISSO**

Eu, \_\_\_\_\_,  
CPF: \_\_\_\_\_, estou ciente de que minha matrícula só se efetivará quando a documentação abaixo relacionada for apresentada à Coordenação do Curso, caso venha a ser aprovado(a) e selecionado(a):

<b>Documento pendente</b>	<b>Justificativa</b>
( ) Diploma de Graduação Plena ou Certidão/Declaração <u>constando data de colação de grau anterior à data de matrícula no PPGECC</u>	
( ) Histórico de Graduação <u>constando data de colação de grau anterior à data de matrícula no PPGECC</u>	
( ) Frente e verso de Carteira de Identidade (RG), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH)	
( ) CPF	

UERJ, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura da(o) Candidata(o)

**ATENÇÃO:**

- O candidato poderá incluir adicionalmente documentos complementares ao termo de compromisso desde que discriminados na justificativa apresentada no(s) documento(s) pendente(s) assinalado(s) acima.
- Os documentos acima enunciados deverão ser apresentados em cópia, acompanhados dos originais, para fins de conferência/autenticação, posteriormente, no retorno das atividades presenciais.